

todas as fontes de silicato reduziram o número de galhas/g raiz. As doses intermediárias proporcionaram maior eficiência, contudo não diferiram quando comparados pelo teste de médias de Scott & Knott. As três doses de silicato de cálcio, testadas, reduziram significativamente o número de ovos de *M. incognita* por sistema radicular.

UTILIZAÇÃO DE EXTRATOS AQUOSOS DE PLANTAS VISANDO O CONTROLE DE *Meloidogyne incognita* [USE OF AQUEOUS PLANT EXTRACTS FOR CONTROLLING *Meloidogyne incognita*] Evaristo^{1,3}, R.G.S., Magalhães¹, J.C.C., Cruz^{1,3}, C.C.M., Souza^{1,2}, D.S.L., Carneiro¹, R.M.D.G., Grossi-de-Sá^{1,2}, M.F., Rocha¹, T.L. ¹EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia; ²Universidade de Brasília; ³Faculdades Integradas da Terra de Brasília. E-mail: evaristo@cenargen.embrapa.br

Os nematóides do gênero *Meloidogyne* causam grandes prejuízos a diversas culturas em todo o mundo. Devido ao alto custo e toxicidade ao meio ambiente, os nematicidas vêm sendo substituídos por métodos alternativos de controle, como a rotação de culturas com plantas antagonistas e o uso de variedades resistentes. Esse trabalho visou testar o efeito de extratos obtidos pela trituração em água destilada de 10 sementes de *Phaseolus lunatus* (sementes branca, vermelha e preta), *Solanum lycocarpum*, *Luetzelburgea auriculata* e *Phaseolus* sp. contra juvenis de segundo estágio (J₂) de *M. incognita*. Os extratos foram centrifugados e apenas o sobrenadante foi utilizado. Os ensaios foram montados em placas de Petri, com três repetições, contendo 100 J₂ em 3 mL dos extratos a serem testados. O controle do experimento foi água destilada. As placas foram mantidas à temperatura ambiente e após 24h, os J₂ vivos e mortos foram avaliados ao microscópio ótico. A mortalidade foi confirmada transferindo-se os J₂ aparentemente mortos para água, e examinando-os após 6 horas. Os resultados obtidos mostraram atividade nematicida para todos os extratos, sendo o de *L. auriculata* o mais efetivo, com 95% de mortalidade, seguido por *P. lunatus* (semente branca) com 68,5%. Os dados gerados neste trabalho reforçam a necessidade do isolamento, identificação e purificação dos polipeptídeos/peptídeos ou metabólitos secundários que possam ter contribuído para a mortalidade dos nematóides.

EFEITO DE VÁRIAS APLICAÇÕES DE SILÍCIO PARA O CONTROLE DE *Meloidogyne incognita* EM ALFACE [EFFECT OF VARIOUS APPLICATIONS OF SILICON TO CONTROL *Meloidogyne incognita* ON LETTUCE] Freire¹, E.S.; Campos¹, V.P.; Costa¹, L.S.A.S.; Castro¹, J.M.C.; Rocha¹, F.S.; Gomes², L.A.A. ^{1,2}Universidade Federal de Lavras; ¹Depto. de Fitopatologia, Lab. de Nematologia; ²Depto de Agricultura. E-mail: esfriere26@yahoo.com.br

Objetivou-se neste trabalho avaliar o efeito de doses de silicato de cálcio e potássio no controle de *Meloidogyne incognita* em alface. Para isto, sementes da cv. 'Regina 71' foram semeadas em bandejas de isopor de 128 células em substrato agrícola contendo, por litro, 2,0 g de silicato de cálcio ou 1,6 mL de silicato de potássio; e como testemunha aplicou-se 0,32 g de carbonato de cálcio ou 1,08 g de sulfato de potássio. O ensaio foi realizado em casa-de-vegetação e cada tratamento teve 16 repetições. Aos 14 dias após a semeadura, as mudas foram transplantadas para vasos plásticos com 1 L de substrato constituído de areia, solo e esterco (2:1:1). Aos 19 dias após a semeadura fez-se a inoculação de 1.000 juvenis de segundo estágio (J₂) de *M. incognita* por planta. Sete dias após a inoculação, foi realizada a primeira fertirrigação com o silicato de potássio na dosagem de 1L/ha, cuja prática foi repetida aos 14, 21, 28 e 35 dias. As médias foram comparadas pelo teste de Scott & Knott (1974). Aos dez e 40 dias após a inoculação, observou-se que o silicato de potássio foi eficiente em reduzir o número de galhas e de galhas/g raiz, porém não diferiu estatisticamente da testemunha. Ambas as fontes de silício reduziram o número de massas de ovos por sistema radicular, comparado com a testemunha. Contudo, a aplicação única e a semanal de silicato de potássio não diferiram em relação ao número de massas de ovos, apesar da redução quando foi aplicado semanalmente.

INFLUÊNCIA DE DERIVADOS DO NIM DA CASCA DE CAFÉ NO DESENVOLVIMENTO E REPRODUÇÃO DE *Heterodera glycines* [INFLUENCE OF NEEM DERIVATIVES AND COFFEE BEAN HUSK ON THE DEVELOPMENT AND REPRODUCTION OF *Heterodera glycines*] Inumaru, E.K.; Oliveira, F.S.; Rocha, M.R.; Santos, L.C. Universidade Federal de Goiás, Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos. E-mail: Elbio_jpn@hotmail.com

Algumas plantas produzem diversas substâncias que influenciam o comportamento dos fitonematóides, o que desperta o interesse da pesquisa visando utilização destas para auxiliar no controle dos nematóides. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da torta de nim, do óleo de nim e da casca de café no desenvolvimento e reprodução de *Heterodera glycines*. O delineamento estatístico adotado foi o inteiramente casualizado com cinco tratamentos (testemunha, torta de nim, 5 g/vaso;